

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO

I - Duração: 3 anos

II - Número de vagas: 15 por ano

III - Objetivo Geral:

Ao final do Programa de Residência Médica em Anestesiologia, o médico deverá ser capaz de atuar no mercado de trabalho em todas as etapas do procedimento anestésico (pré, intra e pós-operatório) e ser capaz de prestar assistência anestésica para pacientes com os mais variados graus de complexidade.

IV - Objetivos específicos (intermediários):

- a) Ser capaz de realizar procedimentos anestésicos para as mais variadas áreas cirúrgicas, terapêuticas ou diagnósticas.
- b) Ser capaz de atuar frente a pacientes neonatos, pediátricos, adultos e geriátricos.
- c) Ser capaz de manejar todas as nuances referentes à saúde da mulher, inclusive durante atendimento obstétrico.
- d) Ser capaz de atuar no atendimento anestésico durante transplante de órgãos, tanto no receptor quanto no doador, inclusive quando o doador for cadáver.

V- Estratégias de Ensino e Aprendizagem:

- a) Ensino teórico-prático diário durante administração das anestésias nas salas cirúrgicas ou de procedimento diagnóstico ou terapêutico, avaliação pré-anestésica no ambulatório de pré-anestesia ou nas enfermarias ou durante recuperação pós-anestésica, tanto na sala de recuperação quanto na Unidade de Terapia Intensiva Pós-operatória.
- b) Curso teórico focado nas condutas e estratégias anestésicas específicas para cada tipo de procedimento cirúrgico, terapêutico ou diagnóstico.
- c) Reuniões clínicas
- d) Discussões de casos
- e) Seminários
- f) Aulas expositivas
- g) Estações de treinamento simulado
- h) Aula invertida
- g) Leitura individual de bibliografia recomendada

VI – Conteúdo

Residente de Primeiro Ano

- 1 – Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
- 2 – Organização da SBA, Cooperativismo e SUS
- 3 – Risco Profissional do Anestesiologista
- 4 – Avaliação e Preparo Pré-Anestésico
- 5 – Vias Aéreas
- 6 – Posicionamento
- 7 – Equipamentos
- 8 – Sistema Nervoso Central e Autônomo
- 9 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Circulatório
- 10 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório
- 11 – Farmacologia Geral
- 12 – Farmacologia dos Anestésicos Venosos
- 13 – Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios
- 14 - Farmacologia dos Anestésicos Locais
- 15 – Transmissão e Bloqueio Neuromuscular
- 16 – Parada Cardíaca e Reanimação
- 17 – Bloqueios Subaracnoideo e Peridural
- 18 – Complicações da Anestesia
- 19 – Recuperação Pós-Anestésica

Residente de Segundo Ano

- 20 – Metodologia Científica
- 21 – Monitorização
- 22 – Sistemas de Administração de Anestesia Inalatória
- 23 – Anestesia Inalatória
- 24 – Anestesia Venosa
- 25 – Bloqueios Periféricos
- 26 – Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido Base
- 27 - Reposição Volêmica e Transfusão
- 28 - Hemostasia e Anticoagulação
- 29 - Fisiologia e Farmacologia do Sistema Urinário
- 30 – Anestesia em Urologia
- 31 – Anestesia em Obstetrícia

- 32 – Anestesia em Ortopedia
- 33 – Anestesia para Cirurgia Abdominal
- 34 – Anestesia para Otorrinolaringologia
- 35 – Anestesia para Oftalmologia
- 36 – Anestesia Ambulatorial

Residente de Terceiro Ano

- 37 – Anestesia e Sistema Endócrino
- 38 – Anestesia em Urgências e no Trauma
- 39 – Anestesia para Cirurgia Plástica
- 40 – Anestesia para Buco-Maxilo-Facial e Odontologia
- 41 – Anestesia para Cirurgia Torácica
- 42 – Anestesia e Sistema Cardiovascular
- 43 – Anestesia para Neurocirurgia
- 44 – Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida
- 45 – Choque
- 46 – Anestesia em Geriatria
- 47 – Anestesia em Pediatria
- 48 – Anestesia para Transplantes
- 49 – Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico
- 50 – Dor Aguda e Inflamação
- 51 – Dor Crônica
- 52 – Suporte Ventilatório
- 53 – Qualidade e Segurança em Anestesia
- 54 – Gerenciamento do Centro Cirúrgico

VII - Critérios de Avaliação

- a) Avaliação atitudinal realizada trimestralmente.
- b) Avaliações escritas ou orais vinculadas a cursos teóricos e estágios.
- c) Avaliação de habilidades e competências clínicas demonstradas no decorrer dos estágios.

VIII - Matriz Curricular

Primeiro ano

48 (quarenta e oito) semanas de treinamento durante o ano, sendo 32 (trinta e duas) nas atividades relacionadas à realização de procedimentos anestésicos nas áreas de menor complexidade (inclui atendimento na área de urgência e emergência), 8 (oito) na Terapia

Intensiva, 3 (três) na recuperação pós-anestésica e 5 (cinco) nas atividades de pré-anestesia. As oito semanas destinadas à Terapia Intensiva são divididas em dois períodos de quatro semanas consecutivas. As demais atividades são planejadas de acordo com uma grade semanal (mosaico) previamente elaborada que prevê todos os estágios semanais e as férias. A semana padrão contém atividades diárias no campus ou na Unidade de Emergência (dependendo da escala determinada pela grade), um plantão de 24 horas ou 2 de 12 horas e 6 horas de atividades teóricas. Uma folga de 24 horas é concedida na sequência de cada plantão de 24 horas. A distribuição diária durante as 32 semanas de treinamento em procedimentos anestésicos é feita de maneira a prover aos médicos-residentes igual oportunidade de treinamento nas mais variadas áreas.

Segundo ano

48 (quarenta e oito) semanas de treinamento durante o ano, sendo 32 (trinta e duas) nas atividades relacionadas à realização de procedimentos anestésicos nas áreas de complexidade intermediária (inclui atendimento na área de urgência e emergência), 8 (oito) na Terapia Intensiva, 3 (três) na recuperação pós-anestésica e 5 (cinco) nas atividades de pré-anestesia. As oito semanas destinadas à Terapia Intensiva são divididas em dois períodos de quatro semanas consecutivas. As demais atividades são planejadas de acordo com uma grade semanal (mosaico) previamente elaborada que prevê todos os estágios semanais e as férias. A semana padrão contém atividades diárias no campus ou na Unidade de Emergência (dependendo da escala determinada pela grade), um plantão de 24 horas ou 2 de 12 horas e 6 horas de atividades teóricas. Uma folga de 24 horas é concedida na sequência de cada plantão de 24 horas. A distribuição diária durante as 32 semanas de treinamento em procedimentos anestésicos é feita de maneira a prover aos médicos-residentes igual oportunidade de treinamento nas mais variadas áreas.

Terceiro ano

48 (quarenta e oito) semanas de treinamento durante o ano, sendo 32 (trinta e duas) nas atividades relacionadas à realização de procedimentos anestésicos nas áreas de maior complexidade (inclui atendimento na área de urgência, emergência e dor), 8 (oito) na Terapia Intensiva, 4 (quatro) nas atividades de pré-anestesia e 4 (quatro) em estágio optativo externo ou interno de livre escolha. As oito semanas destinadas à Terapia Intensiva são divididas em dois períodos de quatro semanas consecutivas. O estágio optativo é realizado, também, em 4 semanas consecutivas. As demais atividades são planejadas de acordo com uma grade semanal (mosaico) previamente elaborada que prevê todos os estágios semanais e as férias. A semana padrão contém atividades diárias diurnas no campus ou na Unidade de Emergência (dependendo da escala determinada pela grade), nenhum plantão noturno ou em final de semana e 6 horas de atividades teóricas. A distribuição diária durante as 32 semanas de treinamento em procedimentos anestésicos é feita de maneira a prover aos médicos-residentes igual oportunidade de treinamento nas mais variadas áreas.